



AUDIÊNCIA PÚBLICA

● Terceiro Quadrimestre de 2014

ATENÇÃO BÁSICA

ESF I E ESF II

- Implantação do PMAQ – AB (Programa Nacional de Melhoria do Acesso a Atenção Básica) em ambas Unidades;
- Sistematização de Avaliações Internas , com vistas a avaliação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) , via Ministério da Saúde (MS) em ambas Unidades;
- Documentação total de rotinas e processos e readequação dos Prontuários Médicos de Acordo com a Resolução 1.638/ do CRM em ambas Unidades;



ATENÇÃO BÁSICA

ESF I

- Implantar parceria com o Ambulatório Médico de Especialidades (AME – Barretos) no tratamento de úlceras crônicas (feridas) , com avaliação multidisciplinar das equipes do AME/ESF-01;
- Credenciamento do município no Qualis UBS , para ampliação da UBS – 01 /ESF-01 através da construção de 01 Sala de Treinamento;
- Implantar o NASF TIPO III (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) , já credenciado na resolução da CIB N° 65 de 10/01/2014;



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA I

PROCEDIMENTOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS

PROCEDIMENTO/ATENDIMENTO REALIZADO	<u>SETEMBRO</u>	<u>OUTUBRO</u>	<u>NOVEMBRO</u>	<u>DEZEMBRO</u>	<u>TOTAL</u>
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	195	208	163	122	688
CURATIVOS	268	311	257	350	1186
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	204	229	133	123	689
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO BÁSICA	184	161	155	350	850
GLICEMIA CAPILAR (TESTE DIABETES)	71	55	43	49	218
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	43	41	36	42	162
TOTAL	965	1005	787	1036	3.793



ATENÇÃO BÁSICA

ESF II

- Adesão ao Programa Mais Médicos do Brasil (PMMB) , afim de reforçar e ampliar a carga horária e o acesso a população abrangida pelo ESF-02 ;
- Adesão ao Programa Qualis UBS para ampliação do ESF-02 e construção da sede do NASF (TIPO – III);
- Informatização dos Consultórios Médicos para implantação da 1º Etapa do Prontuário Eletrônico;



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA II

PROCEDIMENTOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS

PROCEDIMENTO/ATENDIMENTO REALIZADO	<u>SETEMBRO</u>	<u>OUTUBRO</u>	<u>NOVEMBRO</u>	<u>DEZEMBRO</u>	<u>TOTAL</u>
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO BÁSICA	191	201	139	96	627
CURATIVOS	11	4	2	2	19
TOTAL	202	205	141	98	646



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Incrementar a parceria com o Governo do Estado de São Paulo, através do Programa Dose Certa visando o atendimento a maior cobertura populacional;
- Aderir ao sistema Hórus do Ministério da Saúde, a partir de 2015 o que possibilitará melhor gerenciamento, além de propiciar recursos da ordem de R\$ 11.200,00 para investimentos e R\$ 2.000,00 de custeio mensal;
- Investir no Treinamento e Capacitação das Equipes de Assistência Farmacêutica;



CENTRO DE SAÚDE III

PROCEDIMENTOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS

PROCEDIMENTO/ATENDIMENTO REALIZADO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	391	297	380	327	1395
CONSULTA DE PRÉ NATAL	9	20	17	24	70
CONSULTA EM PEDIATRIA	140	0	127	102	369
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	168	133	138	115	554
CONSULTA EM GINECOLOGIA	19	83	49	7	158
CONSULTA EM CLÍNICA GERAL	64	81	66	51	262
APLICAÇÃO DE VACINAS (DOSES APLICADAS)	330	186	134	126	776
ELETROCARDIOGRAMA	19	3	0	0	22
TOTAL	1140	803	911	752	3.606



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Investir na Capacitação e Treinamento das Equipes através da Participação e Integração nos Cursos , Oficinas e Palestras promovidas pela Secretária Estadual de Saúde;
- Adquirir novas EPIs para Agentes de Controle de Vetores;
- Aproximar e Capacitar as Estratégias da Saúde da Família da Vigilância em Saúde para que realizem trabalho educacional e de conscientização contra dengue e chikungunya ;
- Treinar agentes para que lancem alerta a Vigilância Sanitária quando identificados possíveis criadouros;



GRUPO TÉCNICO VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PROCEDIMENTOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS

PROCEDIMENTO/ATENDIMENTO REALIZADO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
PROGRAMA PRÓ ÁGUA	4	4	4	4	16
EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM VISA	19	0	4	4	27
INSPEÇÃO SANITÁRIA	20	17	7	7	51
ATENDIMENTO A DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	12	17	22	24	75
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS	0	0	0	0	0
LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS	19	17	17	5	58
TOTAL	74	55	54	44	227



MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

HOSPITAL MUNICIPAL

- Adequação da estrutura física do Centro de Diagnóstico – “ Dr. Pinotti” para abrigar sede do SAMU , de acordo com o que é preconizado pela Portaria n° 2.026 de 24 de Agosto de 2011;
- Firmar parceria com o Hospital Alemão “Oswaldo Cruz” de São Paulo para treinamento e capacitação de médicos/enfermeiros , além de técnicos/motoristas através de plataforma Bimodal (Presencial/Distância – EAD);
- Acelerar o processo de Qualificação do SAMU, visando a melhoria na qualidade dos serviços prestados e o incremento dos repasses que podem ser reajustados em 67%passando dos atuais R\$ 13.250,00 para R\$ 21.918,75;



MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

HOSPITAL MUNICIPAL

- Desenvolvimento de Ações Comunitárias visando aquisição de 01 Monitor Multiparamétrico com valor estimado em R\$ 14.000,00;
- Implantação de sistema de monitoramento via câmeras no Hospital Amadeu Pagliuso e Secretária Municipal de Saúde, permitindo maior controle sobre processos e segurança ao patrimônio público;
- Aquisição de Novas Macas e Pintura do Mobiliário Hospitalar existente;



MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

HOSPITAL MUNICIPAL

- Especialidades: Manter ritmo crescente de agendamentos buscando fortalecer através da documentação sistemática das demandas x ofertas a crescente necessidade de se ampliar os serviços com vistas a reduzir significativamente o tempo de espera. Estimular o acesso e uso de novas tecnologias e portais de regulação como o rede SARAH , que permitirá a implantação da prestação de serviços ambulatoriais do HC Ribeirão Preto e HB São José do Rio Preto em maior escala;



MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

HOSPITAL MUNICIPAL

- Criar novos vínculos de contratação na prestação de serviços médicos (plantões) afim de permitir menor rotatividade e economia ao município;
- Implantação do Programa L.R.P.D (Laboratório Regional de Prótese Dentária) , dentro do Brasil Sorridente para o atendimento e fornecimento de próteses dentárias no município de Jaborandi;



HOSPITAL MUNICIPAL DE JABORANDI

PROCEDIMENTOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS

PROCEDIMENTO/ATENDIMENTO REALIZADO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	77	257	243	179	756
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO BÁSICA	1556	1228	904	1055	4743
CURATIVOS	205	206	235	291	937
ELETROCARDIOGRAMA	18	44	47	26	135
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	416	774	571	726	2487
GLICEMIA CAPILAR (TESTE DIABETES)	6	10	20	16	52
TOTAL	2278	2519	2020	2293	9110

VIAGENS

VIAGENS REALIZADAS

LOCALIDADE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
BARRETOS	71	74	70	66	281
RIBEIRÃO PRETO	10	09	24	19	62
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	14	25	17	21	77
CATANDUVA	01	02	05	05	13
BEBEDOURO	01	00	00	01	02
COLINA	01	01	00	00	02
SÃO PAULO	02	00	04	07	13
PIRACICABA	02	03	02	02	09
BAURU	01	01	02	01	05
JAÚ	00	00	00	00	00
AMÉRICO BRASILIENSE	03	02	01	01	07
MONTE AZUL	05	30	25	14	74
GUAIRA	01	01	02	00	04
BOTUCATU	02	01	01	00	04
TOTAL	114	149	153	137	553

EXAMES LABORATORIAIS

EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS

UNIDADE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
LABORATÓRIO MUNICIPAL	738	615	443	496	2.292
LABORATÓRIO BARRETOS	77	467	658	532	1.734
LABOR VITA CONVÊNIO	28	40	32	60	160
TOTAL	843	1.122	1.133	1.088	4.186



RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE

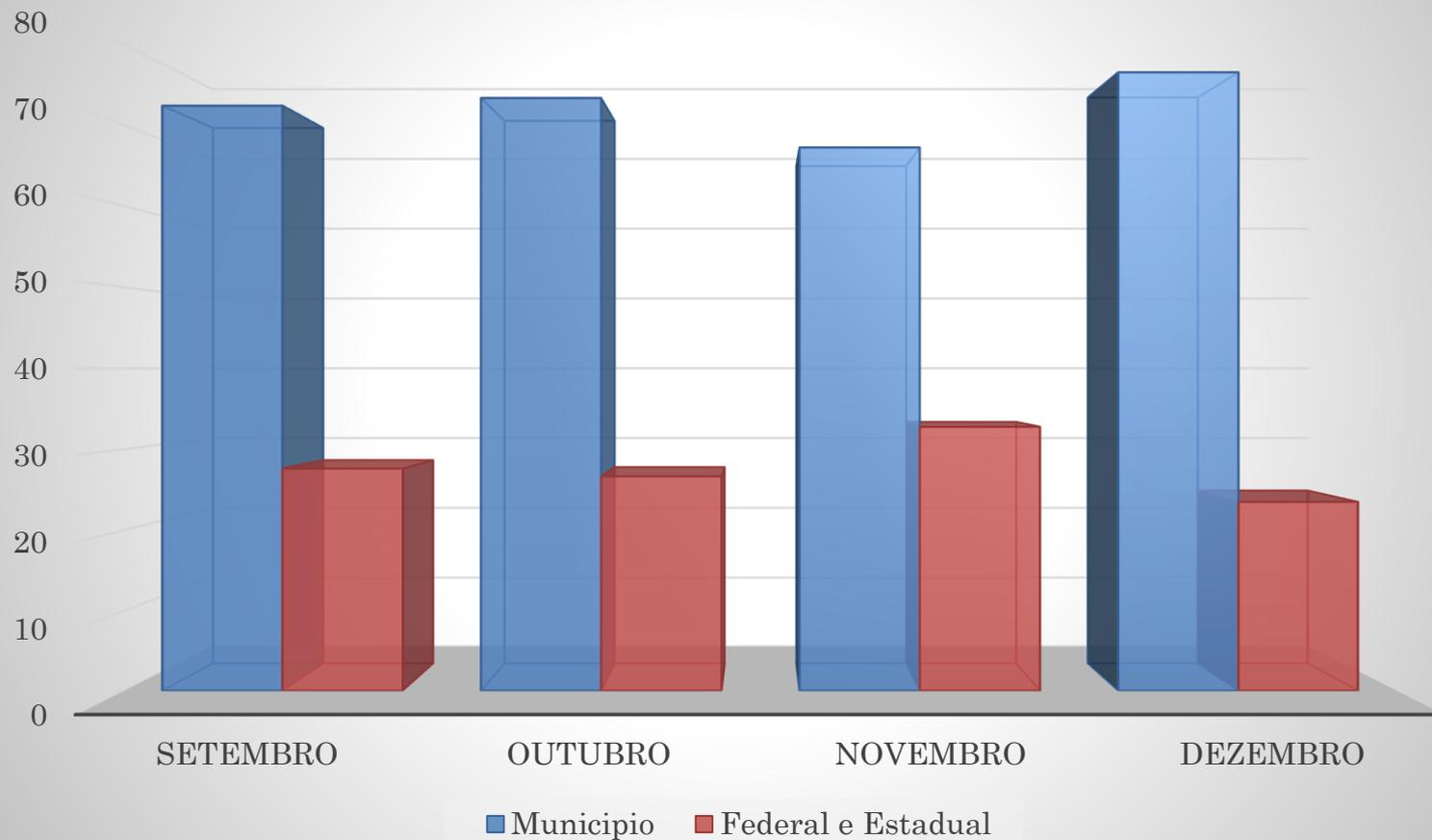
RELAÇÃO DE DESPESAS

MÊS	MUNICÍPIO	%	FEDERAL ESTADUAL	%
SETEMBRO	R\$ 276.785,95	72,38%	R\$ 105.632,80	27,62%
OUTUBRO	R\$ 287.828,68	73,33%	R\$ 104.637,80	26,67%
NOVEMBRO	R\$ 247.637,50	67,23%	R\$ 120.693,26	32,77%
DEZEMBRO	R\$ 367.316,35	76,49%	R\$ 112.890,39	23,51%



RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE

Relação de Despesas



RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE



Total de Recursos Município + Federal + Estadual	
SETEMBRO	R\$ 382.418,75
OUTUBRO	R\$ 392.466,48
NOVEMBRO	R\$ 368.330,76
DEZEMBRO	R\$ 480.206,74
MUNICÍPIO	R\$ 1.179.568,48
GOVERNO	R\$ 443.854,25
Total no Quadrimestre	R\$ 1.623.422,73



RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE

TOTAL DE RECURSOS

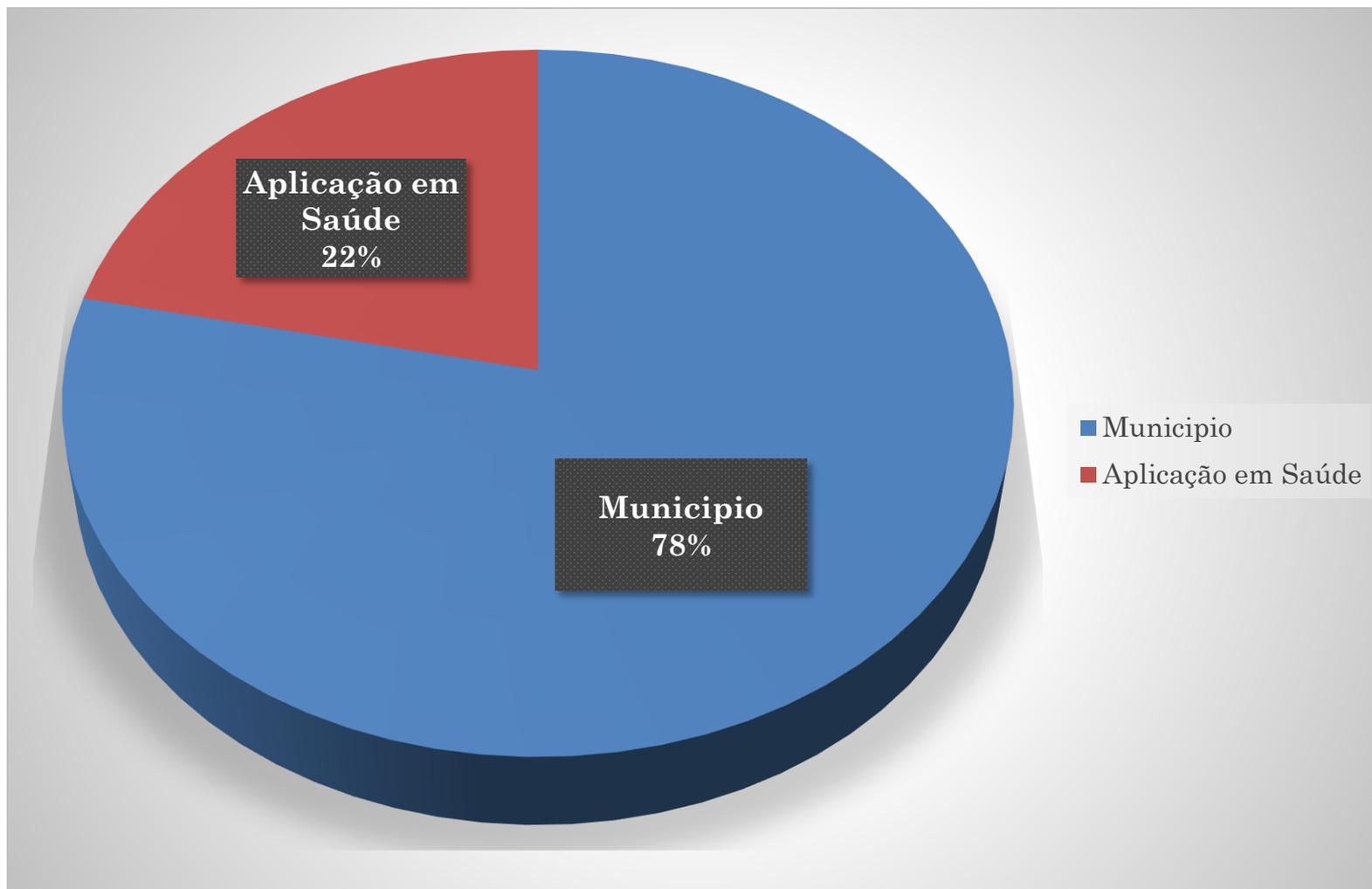


PERCENTUAL NA SAÚDE ARRECADAÇÃO TOTAL

ITEM	VALOR
ARRECADAÇÃO MUNICIPAL TOTAL	R\$ 7.422.974,65
APLICAÇÃO GERAL SAÚDE	R\$ 1.623.422,73
PERCENTUAL APLICAÇÃO SAÚDE	21,87%
LIMITE CONSTITUCIONAL	15,00%



PERCENTUAL NA SAÚDE ARRECADAÇÃO TOTAL



ACESSO A ESPECIALIDADES

AGENDAMENTO

- Manter o ritmo crescente de aumento de oferta e acesso as especialidades clínicas no setor de agendamento através do Portal Cross / Central de Regulação DRS – V / PPI (Programação Pactuada Integrada).



AGENDAMENTO

RESUMO DE EXAMES E CONSULTAS 2014

RESUMO	SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
Legenda: O = Oferta M = Marcado P = Presença A = Ausência	O	M	P	A	O	M	P	A	O	M	P	A	O	M	P	A
Consultas	298	262	200	61	322	297	226	71	220	206	166	39	161	134	105	27
Exames	234	235	186	47	271	255	189	64	202	170	124	45	182	166	122	42

Legenda:

O = Oferta

M = Marcado

P = Presença

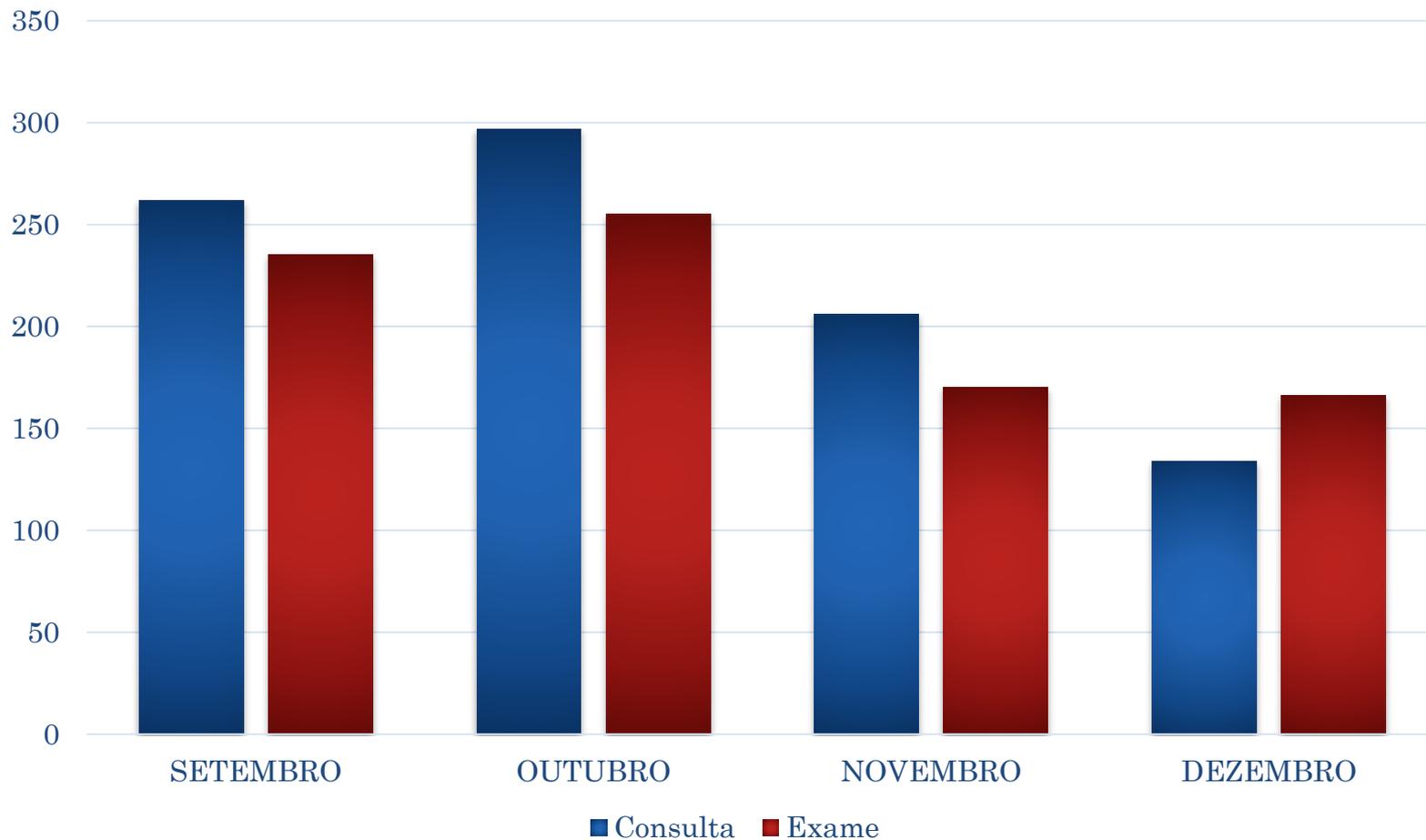
A = Ausência

Média Mensal de Agendamento - 431,25



COMPARATIVO CONSULTAS X EXAMES

Agendamento CROSS do Quadrimestre



CONCLUSÃO

- A melhoria na prestação de serviços de saúde em Jaborandi , deve fazer parte de um esforço coletivo onde lideranças devem assumir verdadeiramente suas funções , estimulando e promovendo uma gestão eficiente baseada na qualidade e na superação de metas pactuadas previamente. Essa “onda virtuosa” deve ser propagada e estimulada pela gestão que deverá prover de todos os meios para que a **QUALIDADE** seja constante e algo usual em todos os processos de saúde praticados no município. Evidentemente todo processo de mudança , traz consigo anseios , polemicas , principalmente dos colaboradores menos preparados a assumir novos desafios. A gestão vem procurando capacitar todos de forma integral para que desempenhem de forma sistemática e a estrutura avance como um todo. Mudanças pontuais e ajustes sempre serão feitos com vistas a prestar o melhor serviço possível a nossa população.



CONCLUSÃO

- Ao lado da gestão de pessoas , outro desafio da administração municipal é avançar nessa área , mesmo com a participação desproporcional no custeio da saúde pública onde o município arca com mais de 70% no custeio geral e os demais entes federativos repassam no máximo 30% deste montante. Esse sub-financiamento da saúde pública , em meio a um cenário de desaceleração econômica e conseqüente queda de arrecadação , desafia os gestores de saúde municipais e os prefeitos a buscar cada vez mais eficiência e a qualidade no gasto público como forma de otimizar os recursos.
- São enormes os desafios e paradigmas a serem superados, porém o foco na Qualidade e na Acessibilidade de nossa população aos serviços e a rede de saúde deve ser a motivação principal para que toda equipe da saúde municipal se una e trabalhe de forma consistente e objetiva para que avancemos cada vez mais na saúde e na qualidade assistencial para toda nossa população.



CONCLUSÃO

- Em 1 ano de trabalho inúmeras conquistas foram alcançadas e 2015 se inicia com as novas perspectivas como a implantação do NASF , do L.R.P.D , PMAQ-AB , QUALIFICAÇÃO DO SAMU, além do aumento de 200% no acesso a especialidades e a completa renovação da frota da saúde num investimento superior a R\$ 350.000,00, viabilizado graças a parceria com o Governo Estadual.

